

ESCRUTÍNIO — AUDITORIA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2026

**LAUDO TÉCNICO DE AUDITORIA ESTATÍSTICA DOS RESULTADOS POR
SEÇÃO ELEITORAL PARA PRESIDENTE: PIAUÍ, 2026**

Eleições presidenciais de 2026: UF PI

ESCRUTÍNIO — AUDITORIA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2026

**LAUDO TÉCNICO DE AUDITORIA ESTATÍSTICA DOS RESULTADOS POR
SEÇÃO ELEITORAL PARA PRESIDENTE: PIAUÍ, 2026**

Eleições presidenciais de 2026: UF PI

Relatório técnico-científico de auditoria estatística dos dados de votação por seção eleitoral do cargo de Presidente da República, 1º e 2º turnos, publicados pelo Tribunal Superior Eleitoral. Recorte: UF PI. Execução estatística tse-20261029184322.

RESUMO

Este laudo examina, com métodos estatísticos, os dados de votação por seção eleitoral para o cargo de Presidente publicados pelo Tribunal Superior Eleitoral (BRASIL, 2026). O escopo é a UF Piauí (PI), com 10.225 seções. Alguns módulos de repetições, de horário de encerramento e de biometria abrangem o Brasil inteiro. A análise por zona não encontrou alarme em nenhuma das 74 zonas do estado. O teste do último dígito e o de repetições exatas por zona também não produziram alarmes. O mesmo vale para o teste nacional de números de votos repetidos. O módulo de variações entre turnos apontou 3 anomalias estatísticas em duas seções, uma em Santo Antônio de Lisboa e outra em Massapê do Piauí. Nas duas, o boletim de urna confere com o arquivo publicado. Para a primeira, há uma possível explicação benigna nos dados: a agregação de seções. No horário de encerramento, a comparação dentro da mesma zona não mostrou diferença detectável nas fatias dos finalistas. Anomalias estatísticas indicam onde olhar e não constituem, por si só, prova de irregularidade.

Palavras-chave: auditoria estatística. eleições. seção eleitoral. anomalia. Piauí.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 METODOLOGIA	5
3 RESULTADOS	6
3.1 PANORAMA POR ZONA	6
3.2 ÚLTIMO DÍGITO	8
3.3 REPETIÇÕES EXATAS DE VOTOS	8
3.4 MESMO NÚMERO DE VOTOS EM TODO O BRASIL	8
3.5 VARIAÇÕES ENTRE O 1º E O 2º TURNO	8
3.6 HORÁRIO DE ENCERRAMENTO E BIOMETRIA.....	9
3.7 DE ONDE VIERAM OS VOTOS DO 2º TURNO.....	12
4 EXPLICAÇÕES ALTERNATIVAS	14
5 PRÓXIMOS PASSOS DE VERIFICAÇÃO.....	15
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste laudo é traduzir para o leitor não especialista os resultados de uma auditoria estatística automatizada. O sistema já fez e verificou todos os cálculos. Este texto apenas os descreve.

O escopo é a UF Piauí (PI), com 10.225 seções. A fonte são os arquivos de votação por seção, de detalhe da votação e de candidatos publicados pelo TSE (BRASIL, 2026). A integridade dos arquivos já foi verificada. Os arquivos de votação têm o SHA-256 registrado na carga. Os boletins de urna foram conferidos contra o SHA-512 publicado pelo TSE no download.

Nenhuma seção do escopo foi classificada como provável agregação no resumo geral (0). Seções agregadas ou não instaladas são tratadas à parte e não entram nas variações entre turnos.

2 METODOLOGIA

A auditoria tem vários módulos complementares. Cada um procura um tipo diferente de padrão raro.

- **Análise por zona.** A zona eleitoral é a unidade de análise, antes da seção. Em cada zona e turno, o sistema conta dois tipos de pares de seções:
- pares com o mesmo número de votos de um finalista;
- pares com o mesmo resultado dos dois finalistas.

O esperado vem dos pares a 1 e 2 votos de distância na própria zona. A variância é ajustada aos próprios dados, pelo método do nulo empírico (EFRON, 2004). A zona também é testada pela concentração de seções com alarme, contra o esperado pelo seu tamanho. - **Último dígito.** O sistema examina o último dígito dos votos de cada candidato por seção, para valores a partir de 10. Ele é comparado a uma expectativa suave do próprio município ou UF (BEBER; SCACCO, 2012). Os testes de 1º e 2º dígito contra a Lei de Benford (NIGRINI, 2012) são apenas informativos. Votos por seção variam em faixa estreita e reprovam Benford sem que isso indique problema. - **Repetições exatas.** O sistema conta quantas seções da zona tiveram exatamente o mesmo número de votos para um candidato. O resultado é comparado à distribuição de votos da zona e à contagem nos valores vizinhos. - **Repetições nacionais.** Para cada candidato e turno, o sistema conta quantas seções do Brasil tiveram cada número exato de votos. O resultado é comparado ao esperado pelos valores vizinhos. - **Variações entre turnos.** O sistema mede a variação de cada indicador entre o 1º e o 2º turno na mesma seção. Essa variação é comparada às demais seções da zona (ou do município ou UF), usando a mediana e o desvio absoluto mediano. - **Horário de encerramento e biometria.** Este módulo compara seções que encerraram tarde com seções da mesma zona. Os intervalos de confiança usam erros-padrão robustos (MACKINNON; WHITE, 1985). - **Comparativo entre turnos.** É descritivo e não gera alarmes. Faz um balanço exato de onde vieram os votos acrescentados aos finalistas. A divisão de cada fonte entre eles é estimada por regressão ecológica (GOODMAN, 1953), com intervalo de confiança de 95%.

Em todos os testes com alarme, a taxa de falsas descobertas é controlada em 5% (BENJAMINI; HOCHBERG, 1995). Isso significa que, em média, até 1 em cada 20 alarmes pode ser fruto do acaso.

3 RESULTADOS

3.1 PANORAMA POR ZONA

A análise começa pela zona eleitoral. Em cada zona e turno, o sistema verifica dois padrões:

- quantos pares de seções deram exatamente o mesmo número de votos a um finalista (empates);
- quantos pares deram o mesmo resultado aos dois finalistas ao mesmo tempo (resultado idêntico).

O esperado vem dos pares de seções com resultados muito próximos, mas não iguais, na própria zona. Somar a zona inteira revela padrões que se perderiam entre milhares de testes feitos valor a valor.

O Piauí tem 74 zonas no escopo. Nenhuma delas teve alarme (0).

Tabela 1 – Testes por zona no Piauí

Critério	Zonas testadas (zona e turno)	Pares observados	Pares esperados	Alarmes
empates de LULA	148	17.924	17.832,8	0
empates de FLAVIO BOLSONARO	148	28.925	29.030,5	0
resultado idêntico dos dois finalistas	148	356	355,2	0

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

Nos três critérios, os pares observados ficaram muito próximos dos esperados. Não houve alarme. Esse é um resultado: o estado não mostra excesso de empates nem de resultados idênticos entre seções.

As zonas prioritárias aparecem abaixo na ordem de prioridade definida pelo sistema. Nenhuma tem alarme, achado, alarme de repetição por valor ou seção com alarme de variação ou de biometria. Em todas, o número de seções com alarme é 0. Logo, não há concentração de alarmes.

Tabela 2 – Zonas prioritárias do Piauí

Prioridade	Local	Seções	Com alarme	Seções com alarme	Esperadas pelo tamanho
23	Luzilândia/PI, zona 27 (e mais 2 municípios)	126	não	0	0,05
29	Monte Alegre do Piauí/PI, zona 35 (e mais 4 municípios)	131	não	0	0,06
62	Piracuruca/PI, zona 21 (e mais 2 municípios)	142	não	0	0,06
90	Uruçuí/PI, zona 14 (e mais 2 municípios)	95	não	0	0,04
141	Corrente/PI, zona 22 (e mais 2 municípios)	132	não	0	0,06
189	Colônia do Piauí/PI, zona 94 (e mais 3 municípios)	86	não	0	0,04
252	Demerval Lobão/PI, zona 54 (e mais 1 município)	71	não	0	0,03
281	Bertolínia/PI, zona 67 (e mais 4 municípios)	100	não	0	0,04
319	Marcolândia/PI, zona 68 (e mais 4 municípios)	93	não	0	0,04
321	Ilha Grande/PI, zona 4 (e mais 1 município)	59	não	0	0,02

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

Zona mais próxima do limiar. A zona que mais se aproximou do limiar de alarme, sem atingi-lo, foi Demerval Lobão/PI, zona 54 (e mais 1 município). Ela não é um achado.

- **Critério:** empates de FLAVIO BOLSONARO no 1º turno.
- **Pares:** 71 observados, contra 44,2 esperados.
- **Raridade:** p-value de $6,7 \times 10^{-4}$, cerca de 1 em 1,5 mil.
- **Por que não houve alarme:** após o controle de falsas descobertas, o q-value foi 0,2968, longe do limiar.
- **Valores mais repetidos:** 43 votos em 9 seções; 52 votos em 4 seções; 68 votos em 3 seções; 63 votos em 3 seções; 57 votos em 3 seções.

Nenhuma das zonas prioritárias tem seção com alarme. Por isso, não há seções dessas zonas a detalhar. As seções com alarme de variação estão nas zonas 28 e 19 e são descritas adiante.

Totais iguais entre zonas, no Brasil. Este teste vale para o país inteiro, com 2.641 zonas. Ele conta pares de zonas com exatamente o mesmo total de votos de um finalista.

- 1º turno, LULA: 84 pares, contra 92,8 esperados (p-value 0,831).
- 1º turno, FLAVIO BOLSONARO: 105 pares, contra 92,5 esperados (p-value 0,108).
- 2º turno, LULA: 81 pares, contra 77,5 esperados (p-value 0,360).
- 2º turno, FLAVIO BOLSONARO: 92 pares, contra 87,8 esperados (p-value 0,339).

Nos quatro casos, o número ficou dentro do esperado.

3.2 ÚLTIMO DÍGITO

Foram gravados 4.568 testes de último dígito no Piauí. Nenhum gerou anomalia (0). Os últimos dígitos dos votos por seção se comportaram como esperado em relação ao padrão local.

3.3 REPETIÇÕES EXATAS DE VOTOS

Foram gravados 651 testes de repetição exata por zona. Nenhum gerou anomalia (0). Nenhum número de votos apareceu repetido em excesso nas seções de uma mesma zona do estado.

3.4 MESMO NÚMERO DE VOTOS EM TODO O BRASIL

Este teste vale para o Brasil inteiro, em todas as seções instaladas e nos dois turnos, qualquer que seja o escopo do laudo. Foram testados 1.381 valores. Houve 0 alarmes. Nenhum número exato de votos aparece em excesso no país em relação aos valores vizinhos.

3.5 VARIAÇÕES ENTRE O 1º E O 2º TURNO

Foram gravados 470 testes. Houve 3 anomalias estatísticas, em duas seções. Em todas, o número de eleitores aptos não divergiu entre turnos.

Santo Antônio de Lisboa/PI, zona 28, seção 99. Esta seção teve dois alarmes. O grupo de referência é a própria zona, com 136 seções.

- **Percentual dos votos válidos de FLAVIO NANTES BOLSONARO**
- Passou de 20,4% no 1º turno para 45,5% no 2º turno, uma variação de 25,2 pontos.
- Na zona, a variação mediana foi de apenas 1,2 ponto.
- O afastamento foi de 9,7 desvios robustos.
- p-value de $1,1 \times 10^{-7}$ e q-value de 0,0035: cerca de 1 em 8,9 milhões.
- **Percentual dos votos válidos de LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**
- Passou de 77,8% para 54,5%, uma queda de 23,3 pontos.
- Na zona, a variação mediana foi positiva, de 2,8 pontos.
- O afastamento foi de 8,3 desvios robustos abaixo do padrão.
- p-value de $4,6 \times 10^{-7}$ e q-value de 0,0106: cerca de 1 em 2,2 milhões.

Verificações já feitas nesta seção:

- Boletim de urna × arquivo publicado: confere. Os votos de cada candidato são iguais.

- Local de votação: confere. É o mesmo nos dois turnos: U.E.M. PE. JOAO PEDRO (POV. SÃO JOSE - SITIO SALVADOR).
- Eleitores aptos: confere, com 312 aptos nos dois turnos.
- Agregação: explica. No 1º turno e no 2º turno, a urna desta seção recebeu 1 seção agregada. A composição do eleitorado atendido pode ter mudado, o que é uma possível explicação benigna.
- Ata da seção e contexto local: manual, pois depende de documento fora do sistema.

Massapê do Piauí/PI, zona 19, seção 87. O indicador é a taxa de votos brancos e nulos. O grupo de referência é a zona, com 131 seções.

- A taxa passou de 23,6% para 5,4%, uma queda de 18,2 pontos.
- Na zona, a variação mediana foi uma queda de 2,3 pontos.
- O afastamento foi de 8,2 desvios robustos.
- p-value de $2,0 \times 10^{-6}$ e q-value de 0,0474: cerca de 1 em 491 mil.

Verificações já feitas nesta seção:

- Boletim de urna × arquivo publicado: confere.
- Local de votação: confere. É o mesmo nos dois turnos: UNIDADE ESCOLAR MUNICIPAL ADRIANO ANTÔNIO RODRIGUES.
- Eleitores aptos: confere, com 210 aptos nos dois turnos.
- Ata da seção e contexto local: manual.

Os dados do sistema não trazem explicação para esta seção. Por isso, ela merece verificação documental.

3.6 HORÁRIO DE ENCERRAMENTO E BIOMETRIA

Este módulo vale para o Brasil inteiro. As seções do exterior ficam fora da análise de horário.

Contexto. Por decisão do STF em 25/10/2026, as seções ainda abertas no 2º turno puderam funcionar até as 19h de Brasília. Urnas já encerradas não reabriram. O Boletim de Urna registra a abertura e o encerramento de cada urna, não a hora de cada voto.

Foi considerada tardia a seção que encerrou depois das 17h15 (horário de Brasília) no 2º turno. Houve 8.844 seções nessa condição.

Tabela 3 – Faixas de encerramento e votação dos finalistas

Turno	Faixa de encerramento	Seções	Comparecimento	PL (%)	PT (%)
1º	até 17h00	42.204	9.776.959	54,17	37,33
1º	17h01 a 17h15	331.152	79.938.808	49,71	41,92
1º	17h16 a 17h59	81.603	22.689.794	41,57	51,58
1º	18h00 a 18h59	34.587	10.063.841	35,66	58,64
1º	19h00 ou depois	8.349	2.464.108	28,3	67,38
2º	até 17h00	125.624	31.599.960	50,99	49,01
2º	17h01 a 17h15	363.428	93.718.230	47,39	52,61
2º	17h16 a 17h59	1.759	466.252	41,72	58,28
2º	18h00 a 18h59	734	208.930	45,41	54,59
2º	19h00 ou depois	6.352	1.861.259	44,82	55,18

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

No 1º turno, sem prorrogação, também houve muitos encerramentos tardios por causa de filas. As seções que encerram tarde tendem a ficar em regiões com perfil de voto próprio. Por isso, a comparação simples mistura geografia com efeito. A estimativa a considerar é a comparação dentro da mesma zona.

Efeitos estimados dentro da mesma zona (seções tardias contra as demais):

• **Fatia de FLAVIO BOLSONARO (PL) nos válidos**

- Diferença já no 1º turno: -0,06 ponto (intervalo de -0,99 a 0,88; p-value 0,908). Diferença detectável: **não**. A comparação simples daria -3,74, mas mistura geografia.
- Mudança do 1º para o 2º turno: 0,06 ponto (intervalo de -0,09 a 0,21; p-value 0,423). Diferença detectável: **não**.

• **Fatia de LULA (PT) nos válidos**

- Diferença já no 1º turno: 0,07 ponto (intervalo de -0,83 a 0,96; p-value 0,879). Diferença detectável: **não**.
- Mudança do 1º para o 2º turno: 0,0 ponto (intervalo de -0,14 a 0,14; p-value 0,989). Diferença detectável: **não**.

• **Comparecimento (% dos aptos)**

- Diferença já no 1º turno: -0,34 ponto (intervalo de -0,67 a -0,01; p-value 0,044). Diferença detectável: **sim**.
- Mudança do 1º para o 2º turno: 0,22 ponto (intervalo de 0,11 a 0,33; p-value $5,7 \times 10^{-5}$). Diferença detectável: **sim**.

Dentro da mesma zona, as seções tardias não diferem nas fatias dos finalistas. A única diferença detectável está no comparecimento, que é pequena. Ela é compatível com a própria prorrogação do horário de votação.

Biometria. O indicador mede eleitores com biometria que não foram habilitados por ela, ou seja, que foram liberados de outra forma, por exemplo quando a digital não é lida. Ele não inclui eleitores sem biometria cadastrada nem indica voto irregular.

- 1º turno: 8.342.249 eleitores (6,66%).
- 2º turno: 8.632.488 eleitores (6,73%).

No país, 99 seções ficaram fora do padrão neste indicador. Uma delas está no escopo: Miguel Alves/PI, zona 17, seção 158. Nela, já foram verificados os seguintes pontos:

- Boletim de urna × arquivo publicado: confere.
- Local de votação: confere. É o mesmo nos dois turnos: UNIDADE ESCOLAR ROSA FEITOSA XAVIER.
- Eleitores aptos: confere, com 111 aptos nos dois turnos.
- Ata da seção e contexto local: manual.

Associação entre liberação sem biometria e voto. Esta associação é observacional. O perfil do eleitorado, como a idade, afeta as duas coisas.

• **Nível no 2º turno**

- Para cada 10 pontos a mais de taxa, a fatia de FLAVIO BOLSONARO (PL) é -0,59 ponto (intervalo de -0,77 a -0,41; p-value $1,7 \times 10^{-10}$).
- A fatia de LULA (PT) é 0,59 ponto (intervalo de 0,41 a 0,77; mesmo p-value).
- As correlações simples são fracas: -0,068 e 0,068.

• **Mudança do 1º para o 2º turno**

- FLAVIO BOLSONARO (PL): -0,01 ponto (intervalo de -0,04 a 0,02; p-value 0,351), sem associação detectável.
- LULA (PT): -0,06 ponto (intervalo de -0,09 a -0,03; p-value $3,3 \times 10^{-4}$), com correlação simples de -0,013, muito fraca.

Seções extremas no 2º turno (Brasil):

- **PT:** 6.899 seções com 90% ou mais e 106 com 100%. Dessas, 6.875 já tinham votação muito alta para o PT no 1º turno. Apenas 1 tinha votação baixa para o PT no 1º turno.
- **PL:** 384 seções com 90% ou mais e 4 com 100%. Dessas, 381 já tinham votação muito alta para o PL no 1º turno. Nenhuma (0) tinha votação baixa para o PL no 1º turno.

As seções extremas, portanto, já eram fortes para o mesmo candidato no 1º turno. No 2º turno, houve 17.931 seções agregadas no país.

3.7 DE ONDE VIERAM OS VOTOS DO 2º TURNO

Este módulo é descritivo e não gera alarme. Todas as 10.225 seções do escopo são comparáveis entre os turnos.

Tabela 4 – Totais nos dois turnos

Item	1º turno	2º turno	Diferença
Abstenções	463.875	464.865	990
Branco	28.329	16.137	-12.192
Nulos	66.108	43.845	-22.263

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

O conjunto dos dois finalistas ganhou 139.110 votos do 1º para o 2º turno.

Balanco exato das fontes desse ganho:

- Votos dos demais candidatos no 1º turno: 105.708.
- Queda dos votos brancos: 12.192.
- Queda dos votos nulos: 22.263.
- Abstenções: -990. O valor negativo indica que as abstenções aumentaram no 2º turno.
- Variação do eleitorado apto: -63.
- Resíduo não explicado: 0.

Divisão estimada entre os finalistas. Os números abaixo são estimativas estatísticas, não contagens. O voto é secreto e os dados são agregados por seção. Todas as estimativas foram consideradas plausíveis.

- **FLAVIO BOLSONARO (PL):** passou de 517.028 para 525.859 votos, um ganho de 8.831. O R^2 do modelo é 0,203.
- Demais candidatos do 1º turno: 11,3% (intervalo de 10,3% a 12,2%), cerca de 11.899 votos.
- Variação do comparecimento: 24,0% (intervalo de 22,6% a 25,3%), cerca de -244 votos. O valor é negativo porque essa fonte foi negativa (-1.018).
- Queda dos brancos: 3,1% (intervalo de -1,3% a 7,5%), cerca de 375 votos.
- Queda dos nulos: 5,7% (intervalo de 3,1% a 8,3%), cerca de 1.272 votos.
- **LULA (PT):** passou de 1.523.710 para 1.653.989 votos, um ganho de 130.279. O R^2 do modelo é 0,792.
- Demais candidatos do 1º turno: 88,7% (intervalo de 87,8% a 89,7%), cerca de 93.760 votos.
- Variação do comparecimento: 76,0% (intervalo de 74,7% a 77,4%), cerca de -774 votos.

- Queda dos brancos: 96,9% (intervalo de 92,5% a 101,3%), cerca de 11.814 votos. O limite superior do intervalo passa do máximo teórico, o que reflete a imprecisão da estimativa.
- Queda dos nulos: 94,3% (intervalo de 91,7% a 96,9%), cerca de 20.993 votos.

A estimativa supõe que cada fonte se dividiu na mesma proporção em todas as seções. As fontes são líquidas. Por exemplo, um eleitor que votou em branco no 1º turno e se absteve no 2º não aparece como movimento.

4 EXPLICAÇÕES ALTERNATIVAS

As anomalias de variação entre turnos podem ter explicações benignas. As explicações associadas aos achados são:

- mudança de local de votação, transferência ou revisão de eleitorado entre turnos;
- eventos locais no dia da eleição, como clima, transporte ou acesso;
- seções especiais com eleitorado que muda entre turnos.

Em Santo Antônio de Lisboa, zona 28, seção 99, os dados já mostram que a urna recebeu uma seção agregada em cada turno. Isso pode alterar o eleitorado efetivamente atendido. Nas duas seções com alarme de variação, porém, o local e o número de aptos são os mesmos nos dois turnos.

Na biometria, a associação com o voto é observacional e pode refletir o perfil do eleitorado, como a idade. No horário de encerramento, as diferenças simples entre faixas refletem sobretudo a geografia. Elas desaparecem na comparação dentro da mesma zona.

Por fim, com a taxa de falsas descobertas controlada em 5%, até 1 em cada 20 alarmes pode ser fruto do acaso.

5 PRÓXIMOS PASSOS DE VERIFICAÇÃO

As conferências entre boletim de urna e arquivo publicado, local de votação e eleitores aptos já foram feitas e conferem. Nenhuma checagem ficou com status de atenção. Restam apenas as checagens manuais, que dependem de documentos fora do sistema:

- **Santo Antônio de Lisboa/PI, zona 28, seção 99:** conferir a ata da mesa receptora e os eventos locais no dia (acesso, clima, transporte, ocorrências). Convém também verificar a composição da seção agregada em cada turno.
- **Massapê do Piauí/PI, zona 19, seção 87:** conferir a ata da mesa receptora e os eventos locais no dia.
- **Miguel Alves/PI, zona 17, seção 158 (biometria):** conferir a ata da mesa receptora e os eventos locais no dia.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Piauí, a análise por zona não encontrou alarme em nenhuma das 74 zonas. O último dígito e as repetições exatas não geraram anomalias. O teste nacional de números de votos repetidos também não teve alarmes, e os totais iguais entre zonas no Brasil ficaram dentro do esperado.

O módulo de variações entre turnos apontou 3 anomalias estatísticas em duas seções. Em ambas, o boletim de urna confere com o arquivo publicado. Uma delas tem possível explicação benigna nos dados, ligada à agregação de seções. Uma seção do estado ficou fora do padrão na liberação sem biometria.

No horário de encerramento, não houve diferença detectável nas fatias dos finalistas dentro da mesma zona. A diferença detectável apareceu apenas no comparecimento, que é pequena.

Esses resultados são anomalias estatísticas: indicam onde olhar, não o que concluir. Eles não constituem, por si só, evidência de irregularidade. Cada alarme deve ser verificado na ata da seção e no contexto local antes de qualquer conclusão.

REFERÊNCIAS

BEBER, B.; SCACCO, A. What the numbers say: a digit-based test for election fraud. **Political Analysis**, v. 20, n. 2, p. 211-234, 2012.

BENJAMINI, Y.; HOCHBERG, Y. Controlling the false discovery rate: a practical and powerful approach to multiple testing. **Journal of the Royal Statistical Society: Series B (Methodological)**, v. 57, n. 1, p. 289-300, 1995.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Votação por seção eleitoral**: eleições 2026. Brasília, DF: TSE, 2026. Conjunto de dados. Disponível em: <https://dadosabertos.tse.jus.br/>. Acesso em: 30 out. 2026.

EFRON, B. Large-scale simultaneous hypothesis testing: the choice of a null hypothesis. **Journal of the American Statistical Association**, v. 99, n. 465, p. 96-104, 2004.

GOODMAN, L. A. Ecological regressions and behavior of individuals. **American Sociological Review**, v. 18, n. 6, p. 663-664, 1953.

MACKINNON, J. G.; WHITE, H. Some heteroskedasticity-consistent covariance matrix estimators with improved finite sample properties. **Journal of Econometrics**, v. 29, n. 3, p. 305-325, 1985.

NIGRINI, M. J. **Benford's Law**: applications for forensic accounting, auditing, and fraud detection. Hoboken: Wiley, 2012.